

## Beato João Maria da Cruz

### Sacerdote e Mártir

No dia 25 de setembro de 1891 nasceu em San Esteban de los Patos (Ávila, Espanha), numa família de agricultores, muito simples e rica em virtudes cristãs. Recebeu o nome de Mariano. Porém, já nos tempos de infância se sentia chamado a seguir a Cristo como sacerdote, o que veio a acontecer alguns anos mais tarde, tornando-se pároco diocesano. Tendo se tornado religioso na Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, tomou o nome de João Maria da Cruz, como será posteriormente conhecido. Cheio de zelo apostólico, dedicou grande parte de seu ministério na Escola Apostólica de Puenta la Reina e como promotor vocacional. A revolução espanhola de 1936 o levou a testemunhar a sua fé e a sua condição sacerdotal, diante do incêndio da igreja dos Santos Joãos de Valência. Isto fez com que depois de um mês de fecundo apostolado no cárcere, sofresse o martírio em Silla (Valência), a 23 de agosto de 1936.

### Liturgia das Horas

#### IIª Leitura

*Dos escritos do Beato João Maria da Cruz. Apontamentos dos Exercícios Espirituais, Roma 1927.*

Se o Coração de Jesus é objeto das complacências do Pai, como não há de ser também o objeto predileto das complacências deste teu pobre sacerdote? Sim, alma minha, alegra-te no Senhor... alegra-te no Santíssimo Coração de Jesus!

O pecado produz dois grandes males: um que poderíamos chamar divino e outro humano: à Santidade de Deus e às almas. É próprio do sacerdote reparador do Sagrado Coração de Jesus dedicar-se a estas duas reparações: uma que pode chamar-se divina e outra humana. Pois bem, a alma que habitualmente se exercita com amorosa complacência na santa presença de Deus, considerando o Senhor em sua divindade por essência, presença e potência, o considera e adora no seu íntimo como num templo, por meio da graça, e também visitando-o no Santíssimo Sacramento, e satisfazendo-se com imenso gozo, à imitação de Santa Teresa, em sua humanidade sacrossanta, unida a sua divindade, na sua infância e em sua vida oculta; em sua vida pública, sua prisão em sua gloriosa ressurreição e ascensão, etc...? Não é certo que esta habitual complacência no Senhor seja um grande consolo, uma reparação excelente para este bondosíssimo Senhor que disse: “Minhas delícias consistem em estar com os filhos dos homens”, e que não obstante a maior parte deles viram as costas, por falta de fé, indiferença e esquecimento?

E se uma alma ama a Deus e se compraz nele, não pode amar menos e deixar de comprazer-se na imagem viva, que é o próximo, isto é, as almas. E deste amor se seguirá, como consequência lógica, o zelo pela salvação das almas que é um dos interesses mais queridos do Coração de Jesus.

E trabalhando no ministério apostólico, segundo a direção da santa obediência, nas missões, nos colégios, na propaganda, no púlpito, no confessionário, na revista e no livro, na ação social católica, à cabeceira dos enfermos, mediante o apostolado da oração, nada será de menor proveito trabalhar pelas pobres almas, livrando-as do pecado e dos vícios, e dirigindo-as pelas dificuldades da perfeição.

Esta é a segunda parte da reparação, isto é, a reparação humana.

#### Responsório (Cf. Sal. 68, 10; 15, 15)

*V/ O zelo de tua casa está sempre no meu coração \* Tu és a minha porção e a minha herança para sempre!*

*V/ Louvarei e bendirei o teu nome no meio de todos os povos!*

*R/ Tu és a minha porção e minha herança para sempre!*

#### Coleta

Deus onipotente e eterno,  
que por meio do Beato João Maria da Cruz, sacerdote e mártir,  
enviastes na tua Igreja uma semente de vida nova,  
concede aos teus filhos de serem imitadores de suas virtudes,  
para que ofereçam amavelmente a si mesmos  
como anunciadores do teu amor e promotores de paz.  
Por nosso Senhor...